

Partindo de um projeto maior, "Padrões de Interação e de Conflito entre Crianças Amigas", este estudo tenta relacionar o sócio-afetivo ao cognitivo. Considerando-se os três fatores apontados pela literatura: 1) a importância da interação entre crianças no desenvolvimento das capacidades sócio-cognitivas, 2) o vínculo afetivo como fator que favorece a interação, e 3) a dificuldade das crianças de 5-7 anos para realizarem tarefas conjuntas, buscou-se verificar se comportamentos afetivos que são explicitados pela criança em relação ao seu parceiro na diade, têm a ver com a competência para o trabalho conjunto da mesma. De uma amostra total de 28 diades, metade de cada sexo, montando um modelo Lego, selecionou-se 12 diades, a partir de critérios de sexo e de alta e baixa frequência de comportamentos afetivos, tanto amistosos como hostis. Estas variáveis foram relacionadas a 4 categorias diferentes de sincronia na tarefa. Dividiram-se 10 minutos de cada uma das 12 sessões filmadas em intervalos de 15 segundos. Registrou-se a presença de comportamentos afetivos (ação verbal, fisionômica e gestual) e de comportamentos sincrônicos (discussão, colocação de peças, construção de partes, e do todo). Análises preliminares levadas a efeito na amostra piloto indicam uma relação significativa entre a explicitação do afeto pela diade e a habilidade de trabalhar em sincronia. (CNPq)